

III CONGRESSO NACIONAL DE PESQUISA JURÍDICA

OS DESAFIOS DA SUSTENTABILIDADE DEMOCRÁTICA



Capitalismo e meio ambiente

Autor(res)

Marcos Paulo Andrade Bianchini
Karolina Vitoria Souza Vasconcelos
Paulo Roberto Da Conceição Lopes
Mariane Braga Alves
Paulo Roberto Giardini Lopes

Categoria do Trabalho

1

Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA

Introdução

O capitalismo é um sistema de relações econômicas que visa o lucro, liberdade econômica, posse de propriedade privada e no trabalho assalariado. Na economia, capital é um bem responsável pela produção de outros bens econômicos e serviços que contribuem para a vida e o bem-estar de uma pessoa. A base para sua formação, consolidação e avanço é a divisão da sociedade em classes. A burguesia, são os proprietários dos meios de produção; e os proletários, aqueles que vivem do recebimento de salários. O sistema capitalista tornou-se predominante em praticamente todo o mundo. Algumas nações mais avançadas que outras, mas sempre existente.

Objetivo

Conseqüentemente, a busca por lucro faz com que todas as empresas aumentem a produção e explorem cada vez mais os recursos naturais.

Esse consumo exagerado e não sustentável compromete a nossa Biodiversidade. Resíduos descartados inadequadamente, poluem o meio ambiente colocando todos nós em risco, pois, 99% da população mundial respira ar insalubre.

Material e Métodos

A necessidade de mudança é urgente!

Precisamos minimizar os danos causados ao nosso meio ambiente. É necessário que os governos apliquem políticas públicas para que o nosso judiciário haja em prol da produção e consumo responsável. É de extrema importância que haja regulamentação ambiental rígida, para estabelecer limites, restrições e medidas de controle que deverão ser respeitadas pelo empreendedor quanto à exploração de nossos recursos naturais...

Resultados e Discussão

Precisamos de um capitalismo consciente, que envolva a preocupação com a degradação ambiental e a desigualdade das classes. Isso só será possível com a participação ativa do mundo empresarial e um judiciário

III CONGRESSO NACIONAL DE PESQUISA JURÍDICA

OS DESAFIOS DA SUSTENTABILIDADE DEMOCRÁTICA



sem brechas que reforce a importância de seguir o melhor caminho possível para a produção de bens. As vantagens como o livre comércio, empreendedorismo e a maior facilidade de consumo, ainda pode ser menos prejudicial ao nosso ecossistema! Uma reavaliação e reconstrução de forma mais humana e harmônica entre empregadores e funcionários, aduziria maior envolvimento da comunidade e melhorias na saúde pública...

Conclusão

A conscientização e a ação de cada um de nós vai além de falar e sim, de pequenos gestos no dia a dia. É entender que a sobrevivência dos ecossistemas e a continuidade de bens que trazem bem-estar para nossas nações depende do coletivo. É um compromisso com o nosso planeta e futuras gerações. Afinal, "se não plantar, não nasce... Se não regar, não cresce".

Referências

Para a elaboração do nosso resumo expandido usamos algumas referências de sites responsáveis:

www.nationalgeographicbrasil.com

meioambienterio.com

Brasil Paralelo

Jus Brasil